

Registro de *Cephalonomia* sp. (Hymenoptera: Bethyridae) parasitóide da broca-do-café no município de Jaboticabal, estado de São Paulo.

Vera L. R. M. BENASSI¹, E-mail: vlbenassi@bol.com.br, Antonio C. BUSOLI²

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural- INCAPER, Linhares, ES, doutoranda da Unesp/ Campus de Jaboticabal, SP

² Departamento de Fitossanidade, Universidade Estadual Paulista- Campus de Jaboticabal, SP.

Resumo:

Amostras de frutos de café brocados foram coletadas durante os períodos: de agosto/03 a janeiro/04 e de agosto/04 a dezembro/04, em plantas de *Coffea arabica* e *C. canephora* em culturas localizadas nos municípios de Jaboticabal e Ribeirão Preto, estado de São Paulo, objetivando observar a ocorrência de inimigos naturais da broca-do-café. Constatou-se pela primeira vez, a presença do parasitóide, *Cephalonomia* sp, no município de Jaboticabal, o qual havia sido relatado anteriormente apenas no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: *Cephalonomia* sp, parasitóide, broca-do-café.

First Record of *Cephalonomia* sp (Hymenoptera: Bethyridae), parasitoid of the coffee berry borer in Jaboticabal, State of São Paulo

Abstract:

The survey of the coffee berry borer natural enemies was carried out between 2003 and 2004 in Jaboticabal and Ribeirão Preto, São Paulo State. During the visits to the coffee fields, infested berries of different ages were collected. These berries were deposited in collect bags and taken to the laboratory for examination. The parasitoid of the Bethyridae family, *Cephalonomia* sp, which was related in Espírito Santo State is recorded for first time in Jaboticabal.

Key words: *Cephalonomia* sp, parasitoid, coffee berry borer.

Introdução

A broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, um dos principais problemas fitossanitários da cultura do café em todo o mundo, foi introduzida no Brasil, no município de Campinas, estado de São Paulo, provavelmente no ano de 1913 (Berthet, 1913). Seus prejuízos foram notados somente a partir de 1924, ano em que a população elevou-se; estando atualmente disseminada em todas as regiões do país onde se cultiva o café.

Como inimigos naturais mais importantes da praga, são citados os parasitóides africanos, vespa de Uganda, *Prorops nasuta*, vespa da Costa do Marfim, *Cephalonomia stephanoderis* e vespa do Togo, *Phymastichus coffea*, os quais têm sido utilizados por vários países no controle biológico da praga. No Brasil, foram introduzidas as duas primeiras espécies, respectivamente por Hempel em 1929 e Benassi em 1994.

Alguns parasitóides, provavelmente nativos, foram constatados no México, como *C. hyalinipennis* por Perez-Lachaud e Hardy (1999) e no Brasil, *Cephalonomia* sp. por Benassi (1989). Esta última espécie foi inicialmente observada no Espírito Santo, no ano de 1986, em vários municípios. Posteriormente foi multiplicada em laboratório e liberada em campo para controle biológico da broca em cultivos de *Coffea canephora*.

Em outros estados brasileiros, até o presente não se tem registro da ocorrência desse inimigo. O presente estudo objetivou levantar as espécies de inimigos da broca-do-café, em culturas dos municípios de Jaboticabal e Ribeirão Preto, São Paulo.

Material e Métodos

As amostras de frutos brocados foram coletadas em culturas das espécies *Coffea arabica* e *C. canephora*, localizadas nos municípios de Jaboticabal e Ribeirão Preto, estado de São Paulo, durante os períodos: de agosto/03 a janeiro/04 e de agosto a dezembro/04.

Em Jaboticabal, as plantas amostradas pertenciam a coleção de matrizes do Departamento de Produção Vegetal da Universidade Estadual Paulista- UNESP, Campus de Jaboticabal e em Ribeirão Preto, na Estação Experimental do IAC. Nos dois locais, as amostras consistiram de frutos brocados que permaneceram nos ramos após a colheita.

No laboratório de Entomologia da Unesp, Campus de Jaboticabal os frutos foram mantidos em frascos plásticos, tampados com tecido fino, tipo “voil”, para a observação diária da possível emergência de adultos de parasitóides, durante um período de três meses após o acondicionamento.

Resultados e Discussão

Apesar da introdução da espécie *Prorops nasuta* no Brasil ter sido feita inicialmente no estado de São Paulo, pioneiro no controle biológico da broca-do-café no país na década de trinta, não foi constatada a sua presença nas amostras de café, tanto no município de Jaboticabal como de Ribeirão Preto.

As amostras coletadas em Jaboticabal consistiam de um total de 830 frutos brocados coletados nos meses de agosto/03 a janeiro/04 e de 1500 frutos de agosto a dezembro/04. O número de frutos coletados foi pequeno devido as coletas terem sido feitas no período da entressafra. Optou-se por essa época porque a ocorrência de poucos frutos pendentes aumenta a possibilidade de coleta de frutos “vespados”.

Em Ribeirão Preto obteve-se um total de 450 frutos brocados de agosto/03 a janeiro/04 e de 1200, de agosto a dezembro/04.

Constatou-se a presença do parasitóide pertencente ao gênero *Cephalonomia* apenas em Jaboticabal. O microhimenóptero foi enviado para identificação, entretanto, a exemplo do que ocorreu com os exemplares coletados no Espírito Santo por Benassi em 1986 não foi possível a determinação do nome da espécie.

Embora não tenha sido constatada a presença de parasitóides em Ribeirão Preto, não é possível concluir que não ocorram na região. O levantamento deve ser continuado para confirmação.

Conclusões

O registro da ocorrência da *Cephalonomia* sp. é uma importante contribuição para trabalhos futuros que visam a utilização do método de controle biológico e/ou manejo integrado da broca-do-café, considerando a importância da praga para a cultura cafeeira.

Referências bibliográficas

Berthet, J.A. (1913). Caruncho do café. *Bol.de Agric.*, 14:312-313.

Benassi, V.L.R.M.& Berti Filho, E. (1989). Nota sobre a ocorrência de *Cephalonomia* sp (Hymenoptera: Bethyilidae) parasitando a broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1896) (Coleoptera: Scolytidae) no Estado do Espírito Santo. *Rev. Agric.*, 64:105-106.

Benassi, V.L.R.M. (1995). Introdução da espécie *Cephalonomia stephanoderis* Betrem, 1961 (Hymenoptera: Bethyilidae) parasitóide da broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferr., 1867) (Coleoptera: Scolytidae). In: Congresso Brasileiro de Entomologia, 15º, Caxambu, MG, 1995, SEB, Resumos...

Hempel, A. (1934). A *Prorops nasuta* Waterston no Brasil. *Arquivos do Instituto Biológico*, 5: 197-212.

Perez-Lachaud, G. & Hardy, I. (1999). Reproductive biology of *Cephalonomia hyalinipennis* (Hymenoptera: Bethyilidae), a native parasitoid of the coffee berry borer, *Hypothenemus hampei* (Coleoptera: Scolytidae), in Chiapas, México. *Biol. Control* 14:152-158.